



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LUSTOSA

Município de Lousada

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LUSTOSA (2025-2029)

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, na presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia de Lustosa, realizou-se, nas instalações da sede de Junta, sitas na rua da Junta de Freguesia, nº 901, em Lustosa, uma sessão ordinária desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;

Assuntos do interesse da freguesia.

Período da ordem do dia:

1. Informação da Senhora Presidente da Junta sobre as atividades desenvolvidas e situação financeira da junta;
2. Prestação de contas do Ano Económico de 2025, incluindo o inventário;
3. Primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão), primeira alteração orçamental modificativa da despesa (primeira revisão) e primeira alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos (primeira revisão) - ano 2026;
4. Aprovação do Regimento interno da Assembleia de Freguesia;
5. Apreciação e aprovação do regulamento de utilização das viaturas da Junta de Freguesia;
6. Atribuição de denominação toponímica à rua situada entre Carcavelos e Ventuzelos.

Período de intervenção do Público.

CP. 17
12/05/2012
H

No período antes da ordem do dia, foi apreciada a ata da assembleia anterior, tendo o membro André Santos proposto a correção do nome “Diogo Silva” para “Diogo Carvalho” em duas passagens do documento, alteração aceite por todos os membros. A ata foi aprovada por unanimidade.

Ainda no período antes da ordem do dia, o membro Diogo Silva, do Movimento Independente de Lustosa (MIL), apresentou uma proposta para a construção de um parque infantil em Lustosa, com o seguinte teor:

“O Movimento Independente de Lustosa (MIL) vem, por este meio, apresentar uma proposta para a construção de um parque infantil na freguesia de Lustosa, numa localização estratégica próxima da igreja e da escola primária. O MIL garante a aquisição do terreno necessário à implementação deste projeto, assegurando, assim, uma base fundamental para o seu desenvolvimento. Neste sentido, e considerando o interesse público da iniciativa, propomos uma colaboração com a Junta de Freguesia, na qual esta poderá comparticipar com os equipamentos e infraestruturas necessários à criação do parque infantil.”

Os membros eleitos pelo PS solicitaram esclarecimentos quanto à localização exata do parque proposto. O proponente referiu que o parque seria implantado num terreno situado próximo do Centro Escolar de Lustosa, na Rua da Agra, com uma área de 200 m².

O membro José Ferreira questionou ainda quem ficaria como proprietário do terreno, tendo Diogo Silva esclarecido que a Junta de Freguesia de Lustosa seria a proprietária do terreno a doar.

Lurdes Castro, do PS, referiu que, desde que fossem cumpridos os requisitos legais, tudo o que viesse em prol da freguesia seria bem-vindo.

A presidente da Junta, Agostinha Monteiro, informou que já reuniu com o presidente da Câmara Municipal de Lousada e com os proprietários dos terrenos onde pretende instalar o futuro parque de lazer de Lustosa, acrescentando, no entanto, que considera o parque infantil proposto uma mais-valia para a freguesia.

A proposta apresentada pelo membro Diogo Silva foi aprovada por unanimidade, com nove votos a favor.

No período antes da ordem do dia, foram ainda abordados outros assuntos de interesse para a freguesia.

O membro André Santos referiu-se aos portões do parque anexo à Casa Mortuária, que se encontram abertos ao fim de semana e que, no seu entender, deveriam permanecer fechados. Esta observação mereceu a concordância da Presidente da Junta, que informou já ter abordado a questão com a paróquia, estando a tratar do assunto.

CP 17
Arquivo
H

O mesmo membro, André Santos, questionou ainda a Presidente da Junta sobre a auditoria às contas, perguntando se já existia alguma informação sobre o assunto. Referiu igualmente que a poda das oliveiras não lhe parecia ter sido realizada e sugeriu a plantação de flores nos jardins, considerando que estes ficam pobres sem elementos florais. Questionou ainda se a gestão do pavilhão desportivo ficará sob a competência da Junta e quantas carrinhas pertencem atualmente à Junta de Freguesia.

A Presidente da Junta esclareceu que a questão do pavilhão desportivo ainda se encontra a ser tratada com o município. Referiu ainda que a poda das oliveiras foi realizada e que a Junta dispõe de duas carrinhas, sendo utilizada uma terceira viatura, da sua propriedade, cedida a título gratuito, por se revelar muito necessária ao funcionamento dos serviços.

O membro André Santos referiu não ter qualquer objeção à cedência da carrinha, propondo, no entanto, que a Junta formalizasse um documento de cedência, por considerar tratar-se de uma forma de salvaguardar eventuais responsabilidades da Senhora Presidente, nomeadamente em caso de acidente, bem como evitar encargos relacionados com combustível, situação que, no seu entender, a prejudica. A Presidente da Junta referiu que tem assumido as despesas relacionadas com acidentes e combustível, manifestando dúvidas quanto à possibilidade de celebrar um protocolo de cedência, ao que o membro André Santos respondeu afirmativamente.

O membro José Ferreira, eleito pelo Partido Socialista, questionou a Presidente da Junta acerca do aterro sanitário, designadamente sobre o período durante o qual permanecerá em funcionamento e sobre a eventual existência de um período de carência após o seu encerramento. A Presidente da Junta informou não dispor, até ao momento, de qualquer informação sobre o assunto.

José Ferreira questionou ainda se os funcionários contratados no âmbito do programa Mais Ativação já se encontravam ao serviço. Perguntou também se já tinha sido solicitada iluminação pública para os locais previamente assinalados, colocados espelhos pedidos nos pontos de fraca visibilidade, requerido saneamento para as zonas onde este ainda não existe, assegurado o encaminhamento de águas pluviais, solicitado um ecoponto para as Vinhas e definido um local para deposição de resíduos verdes.

A Presidente da Junta esclareceu que a iluminação pública já foi solicitada; que o saneamento é uma responsabilidade da autarquia e que os espelhos já foram colocados na maioria dos locais anteriormente assinalados, incluindo na Rua de Corgos, Rua Central de Salgueirinhos e Rua da Agra.

Relativamente à deposição de resíduos verdes, informou que foi celebrado um protocolo com o lustosense conhecido como “Zé do Cabo”, que cedeu gratuitamente um terreno localizado

2017
Assinatura
[Assinatura]

junto à Rua das Agrinhas para esse efeito. O modo de funcionamento encontra-se ainda a ser definido, embora possa implicar custos caso seja necessário recorrer a maquinaria para triturar os resíduos.

Quanto ao ecoponto das Vinhas, a Presidente da Junta referiu que será difícil obter a sua colocação, embora espere conseguir um contentor para resíduos indiferenciados.

O membro André Santos referiu-se ainda ao terreno destinado ao Parque de São Mamede, questionando se este ficará na propriedade do município. A Presidente da Junta respondeu que considera provável que o terreno venha a integrar o património municipal.

No ponto um da ordem do dia, a Senhora Presidente da Junta interveio para apresentar informação relativa às atividades desenvolvidas e à situação financeira da Junta de Freguesia.

No que respeita às atividades realizadas, destacou os trabalhos de limpeza de bermas e valetas; poda de árvores em diversas ruas da freguesia; reparação de buracos na via pública em praticamente toda a rede viária da freguesia; execução de novas infraestruturas para encaminhamento de águas pluviais em várias ruas, designadamente Rua de Lajes, Rua Central de Bouça Cova, Rua do Pinheiro (com calçamento da via), Rua Nova do Pinheiro, Rua de Covilhô, Rua das Agrinhas e Travessa da Fonte da Justa; bem como a empreitada na Rua de Carcavelos.

Referiu ainda a celebração de um protocolo com a ANAFRE, no âmbito do programa Botija Solidária, destinado a beneficiários da tarifa social de eletricidade; a realização de cursos de formação de aplicador de produtos fitofarmacêuticos, COTS e operador de motosserras e motorroçadoras; a comemoração do Dia Internacional da Mulher; a dinamização de uma atividade de plogging; uma palestra sobre incêndios, queimas e queimadas; um workshop de edição de vídeo; e um workshop sobre primeiros socorros, a dinamizar pelos Bombeiros Voluntários de Lousada.

Informou ainda que será realizado um passeio a Ponte da Barca no dia 30 de maio, destinado a todos os lustosenses, bem como uma viagem a Fátima, em agosto, especialmente direcionada à população reformada.

Relativamente à situação financeira da Junta de Freguesia, informou que existe um saldo positivo de cerca de 20.000 euros.

O membro André Silva questionou a Presidente da Junta acerca da rubrica "Remunerações certas e permanentes", inserida nas despesas correntes.

Agostinha Monteiro esclareceu que essa rubrica inclui despesas com funcionários, limpezas, eletricidade, água, entre outras. Acrescentou ainda que as despesas de capital, relativas a obras, ascendem a 14.080 euros.

O membro André Santos afirmou considerar elevado o valor das remunerações, no montante de 10.859 euros.

Lurdes Castro, relativamente ao mesmo assunto das despesas correntes, considerou o montante elevado para o período em causa, correspondente a dois meses. Questionou igualmente a Presidente da Junta acerca das remunerações dos funcionários, nomeadamente dos contratados ao abrigo do programa Mais Ativação.

A Presidente da Junta esclareceu que os recibos verdes dizem respeito à Dona Rosa, responsável pela limpeza de espaços, que auferir uma remuneração mensal de 450 euros; ao Senhor Pedrosa, responsável pelo cemitério, que recebe 250 euros; ao Senhor Bernardino, responsável pela limpeza do pavilhão e pelo transporte de munícipes para consultas e tratamentos, que recebe 850 euros; ao Senhor Teles, que auferir 850 euros; e ao Senhor Manuel, igualmente remunerado com 850 euros, sendo ambos responsáveis por trabalhos de limpeza da freguesia. Acrescentou ainda que Gabriela, motorista, recebe 850 euros e que os dois funcionários contratados ao abrigo do programa Mais Ativação auferem uma bolsa no valor de 260 euros.

Lurdes Castro questionou ainda a Presidente da Junta acerca do quadro de pessoal aprovado anteriormente em Assembleia de Freguesia, o qual previa uma contratação. Em resposta, a Presidente da Junta informou que solicitou apoio ao município para a realização do respetivo concurso público.

Lurdes Castro questionou também a origem do saldo transitado para o orçamento de 2026, perguntando se este provinha do Fundo de Financiamento das Freguesias, uma vez que o saldo no final do ano anterior se encontrava praticamente a zero.

A Presidente da Junta esclareceu que a freguesia recebeu os seguintes montantes: 1.250 euros relativos ao aterro sanitário, provenientes de cada uma das autarquias de Paços de Ferreira e Felgueiras e cerca de 16.000 euros da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).

Esclareceu ainda, em resumo, que foram recebidos 39.174 euros, tendo sido gastos 17.945 euros em despesas correntes e 7.026 euros em obras, resultando um saldo de 23.226 euros, que transita para o orçamento de 2026.

Lurdes Castro acrescentou que o saldo transitado de 2025 poderá ser utilizado para os equipamentos do parque infantil. A Presidente da Junta referiu, contudo, que o investimento realizado no encaminhamento de águas pluviais é significativo e que a freguesia continua a enfrentar diversos problemas que necessitam de resolução.

No que respeita ao ponto 2 da ordem de trabalhos — Prestação de Contas do Ano Económico de 2025, incluindo o inventário — o documento foi apreciado e votado, registando-se cinco

votos a favor, dos membros da Coligação Lousada no Coração e do Movimento Independente por Lustosa, zero votos contra e quatro abstenções dos membros do Partido Socialista.

Passou-se ao ponto 3 da ordem de trabalhos — Primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão), primeira alteração orçamental modificativa da despesa (primeira revisão) e primeira alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos (primeira revisão) — ano de 2026. O documento foi votado, registando-se cinco votos a favor, dos membros da Coligação Lousada no Coração e do Movimento Independente por Lustosa, zero votos contra e quatro abstenções dos membros do Partido Socialista.

Relativamente ao ponto 4 da ordem de trabalhos — Aprovação do Regimento Interno da Assembleia de Freguesia — o documento foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao ponto 5 — Apreciação e aprovação do Regulamento de Utilização das Viaturas da Junta de Freguesia — o documento foi igualmente aprovado por unanimidade.

Lurdes Castro registou de forma positiva o facto de ter sido possível discutir previamente o documento antes da presente reunião. Relativamente à viatura da Senhora Presidente, cedida temporariamente à Junta, salientou que a mesma não está abrangida pelo regulamento, uma vez que não é propriedade da Junta de Freguesia

Passou-se ao ponto 6 da ordem de trabalhos — Atribuição de denominação toponímica à rua situada entre Carcavelos e Ventuzelos.

Foi apresentada a seguinte proposta:

“Em reunião realizada no dia 04/04/2026, o Executivo deliberou, por unanimidade, atribuir à rua situada entre a Rua de Carcavelos e Ventuzelos a denominação de Travessa de Carcavelos, passando a mesma a integrar o domínio público da freguesia, encontrando-se reunidas as condições para a sua oficialização toponímica. Ficou igualmente deliberado remeter a presente decisão à Assembleia de Freguesia.”

Lurdes Castro referiu-se a uma outra proposta de denominação toponímica que havia sido retirada da ordem de trabalhos da assembleia anterior, questionando a razão pela qual não se encontrava integrada na ordem de trabalhos da presente reunião.

A Presidente da Junta esclareceu que ainda não estavam reunidas as condições necessárias para a sua apreciação, uma vez que se encontra em falta a assinatura de um dos proprietários dos terrenos envolvidos.

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade, com nove votos a favor.

No período relativo à intervenção do público, usaram da palavra os cidadãos Paulo Teixeira, António Maria e Sandra Santos.

Ata da reunião
(H)

Paulo Teixeira começou por parabenizar a Junta de Freguesia pelas iniciativas e pelo trabalho desenvolvido. Referiu ainda a preocupação manifestada pelos membros do Partido Socialista relativamente à carrinha cedida pela Presidente da Junta, bem como a eventuais responsabilidades daí decorrentes, considerando tratar-se de um “não assunto”, uma vez que considera apenas de louvar o empréstimo da viatura e entende que a Senhora Presidente terá plena consciência dos riscos associados à cedência.

Acrescentou ainda que a leitura da ata da reunião anterior teria sido importante para melhor conhecimento dos assuntos nela registados.

A Presidente da Assembleia esclareceu que as atas da Assembleia de Freguesia passarão a ser disponibilizadas no sítio eletrónico da Junta de Freguesia de Lustosa.

Paulo Teixeira aproveitou ainda para felicitar Diogo Silva pelo terreno conseguido para a instalação do parque infantil, considerando a iniciativa digna de reconhecimento.

Referiu também que observa preocupação por parte do Partido Socialista relativamente ao encerramento do aterro sanitário, recordando, contudo, que, em 2007, juntamente com outros cidadãos, promoveu um abaixo-assinado com o objetivo de encerrar o aterro. Segundo afirmou, terão existido ameaças por parte do Dr. Jorge Magalhães. Acrescentou que pessoas próximas da Câmara Municipal não terão tomado medidas no sentido do encerramento do aterro e que, inclusivamente, em Lustosa não foi possível recolher 50% das assinaturas necessárias, pensa que por receio de represálias por parte de alguns munícipes. Considerou que a atual preocupação com o encerramento surge tardiamente e que as consequências do não encerramento poderão já ser irreversíveis, segundo informações que obteve junto de pessoas conhecedoras da matéria.

Relativamente à auditoria às contas, referiu que integrou a Assembleia durante doze anos e que, na anterior Junta de Freguesia, também foi realizada uma auditoria, sem que tivesse sido provada qualquer irregularidade.

António Maria interveio relativamente ao sistema de som no cemitério, referindo que, durante funerais ou outras cerimónias, nem sempre é possível ouvir adequadamente o pároco. Considerou, por isso, importante a instalação de altifalantes, salientando que o investimento não seria excessivamente oneroso e permitiria criar melhores condições para os presentes.

A Senhora Presidente da Junta respondeu que já se encontram a ser solicitados orçamentos para essa finalidade.

Sandra Santos quis ainda referir-se a uma intervenção realizada na Rua Central de Salgueirinhos, alegando que as águas pluviais de uma rua de acesso a duas ou três habitações foram desviadas para a via pública e para o passeio, obrigando os peões a circular pela estrada.

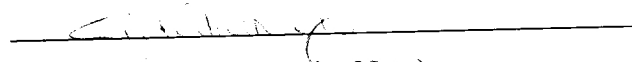
Acrescentou ainda que, cerca de metro e meio à frente, existe uma sarjeta para onde a água poderia ter sido encaminhada.

A Presidente da Junta esclareceu que as águas não foram encaminhadas para a rua mencionada na sequência da intervenção, sustentando que já anteriormente desaguavam naquele local, pelo que a situação não terá sofrido alterações.

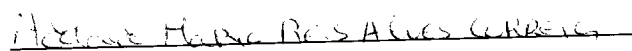
A munícipe Sandra Santos reiterou, contudo, que atualmente existe um maior volume de água na via pública, ao que a Presidente da Junta respondeu que, no seu entendimento, a situação não se alterou, comprometendo-se, ainda assim, a verificar o caso.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas 22 horas, tendo sido lida a ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade.

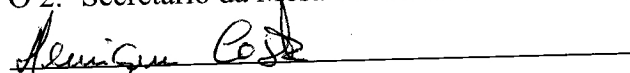
A Presidente da Assembleia de Freguesia


(Cidália de Lurdes Pereira Neto)

A 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Adelaide Maria Reis Alves Correia)

O 2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Henrique Marcelo Coelho da Costa)